

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

—
PARECER TÉCNICO
EXPEDITO DA CONCESSÃO
DA BR 101 SUL / SC



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

— ESTUDOS ECONÔMICO - FINANCEIROS PARA CONCESSÃO BR-101/SC

Trecho KM 244 +680 ao 465+100

— Investimentos Previstos de
R\$2,907 Bilhões
a preços de novembro/2016,
em obras de ampliação da
capacidade e outras melhorias

— Extensão total
220,420 km

Conservação da Rodovia
(OAEs; Canteiros centrais e faixas
domínio; Instalações operacionais;
Sistemas elétricos;...)

PREVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO DO MONTANTE DE INVESTIMENTOS:

- 3%** **Conservação da Rodovia**
(OAEs; Canteiros centrais e faixas domínio; Instalações operacionais; Sistemas elétricos;...)
- 10%** **Recuperação do Sistema Rodoviário**
(Pavimento; sinalizações horizontais e verticais; proteção e segurança; obras de artes correntes; ...)
- 37%** **Manutenção do Sistema Rodoviário**
(Canteiros centrais e faixas de domínio; Sistemas de Operação e Segurança de túneis; Sistemas elétricos de pontes, viadutos e interseções; ...)
- 19%** **Obras de Ampliação da Capacidade e Outras Melhorias**
(Obras de ampliação de capacidade e melhorias; Vias laterais em perímetros urbanos; Obras emergenciais; Terceiras faixas)
- 7%** **Gestão Ambiental do Sistema Rodoviário**
(Recuperações ambientais;)
- 23%** **Sistema de Operação**
(Centro de Controle Operacional; Equipamentos e veículos da administração; Controle e Monitoramento de tráfego; Sistemas de pedágio e controle de arrecadação; Atendimento ao usuário; Pesagem e Transmissão de dados; ..)
- 1%** **Trabalhos Iniciais**
(Relatório de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade; Projeto executivo operacional; Manuais de procedimentos técnicos, operacionais e administrativo; ...)

PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS

Investimentos	2.909.139
Trabalhos Iniciais	76.202
Recuperação do Sistema Rodoviário	304.906
Manutenção do Sistema Rodoviário	1.083.410
Obras de Ampliação da Capacidade e Outras Melhorias	569.291
Monitoração do Sistema Rodoviário	-
Gestão Ambiental do Sistema Rodoviário	196.966
Conservação da Rodovia	-
Sistemas de Operação	662.127
Equipamentos e Veículos da Administração	16.237
Veículos Especiais	-

X R\$1.000,00

TARIFA BÁSICA DE PEDÁGIO

R\$ 0,07019/km

% de Arrecadação
estimada p/praça

P1	Laguna (km 298) 77,3 km	R\$ 5,43	37,00%
P2	Tubarão (km 346) ... 55,0 km	R\$ 3,86	27,00%
P3	Araranguá (km 408) ... 55,8 km ¹¹	R\$ 3,91	25,00%
P4	São João do Sul (km 460) .. 32,4 km	R\$ 2,27	11,00%

TARIFA TETO NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO

R\$ 3,97

Praças de pedágio		km	Tarifa (R\$)
P1	Laguna	298	3,97
P2	Tubarão	346	3,97
P3	Araranguá	408	3,97
P4	São João do Sul	460	3,97

OBRAS E EQUIPAMENTOS DE MONITORAMENTO

Obras

- Novas vias marginais (74 km)
- Novas faixas adicionais (41 km)
- Adequações de acessos (29)
- Adequações de faixas de aceleração/desaceleração (185)
- Pontos de ônibus - com baias (25)
- Canalização de tráfego (53)
- Adequações - conflitos frontais (163 melhorias)
- Retornos em desnível (4 implantações e 3 adequações)
- Passarelas (16 unidades)
- Rotatórias (40 unidades)

OBRAS E EQUIPAMENTOS DE MONITORAMENTO

100% do trecho monitorado

- **171 câmeras** nas pistas
- **64 câmeras** em passarelas
- **10 painéis** de mensagem variável fixos
- **3 painéis** de mensagem variável móveis
- **10 sensores** de tráfego
- **41 radares** fixos

CONSIDERAÇÕES EXPEDITAS GERAIS

1: A Tarifa Básica de Pedágio é o resultado da conjugação entre diversas premissas adotadas - caracterização de todos os serviços e obras previstos; diretrizes técnicas; parâmetros técnicos; compatibilizações com o meio ambiente e prazos de execução para todas as obras e serviços - e as funções matemáticas da modelagem, a qual resultou o montante de **R\$0,07019/km**, a preços de NOVEMBRO/2016

2: As premissas contidas nos Estudos de Engenharia e Modelo Operacional exigirão um montante total estimado para os investimentos, ao longo de 30 anos de concessão, de **R\$2,907 bilhões**.

CONSIDERAÇÕES EXPEDITAS GERAIS

3: Para os embasamentos econômicos e financeiros, foram desenvolvidos Estudos de Tráfego visando a projeção de receitas, bem como dos serviços e obras de manutenção e demais investimentos e serviços diretamente influenciados pela demanda.

4: A demanda na Praça de Pedágio de Palhoça no km 273,4 da Concessão da Litoral Sul (Lote 7), foi considerada como a melhor indicadora do comportamento do tráfego deste novo trecho de Concessão da BR- 101/SC, no qual o Volume Diário Médio Anual - **VDMA**, em 2015, foi de **29.525 veículos**.

5: Projeções técnicas de tráfego estimam para o 1º ano da Concessão (2019), uma média por praças de pedágio, **VDMA/ veículos** de 25.934 e **VDMA/ eixos** equivalentes de 47.279.

CONSIDERAÇÕES EXPEDITAS GERAIS

6: Comparando valores da Concessão em vigor do Lote 7 da **BR-101.SC/Norte** e da objeto do Edital da Nova Concessão - **BR-101.SC/Sul** - e, **(a)** considerando-se que a primeira foi outorgada em **fev. 2008**; **(b)** as extensões dos respectivos trechos (406,0 km e 220,5 km); **(c)** Volume Diário Médio Anual (VDMA) de cada lote; **(d)** número de praças de pedágios (5 contra 4); **(e)** Investimentos previstos (R\$2,9 bilhões), pode-se concluir, numa Análise Expedita, que a Tarifa Básica de Pedágio Máxima definida no Edital de **R\$ 0,07019/ km** está compatível.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

FIESC - CIESC - SESI - SENAI - IEL

fiesc.com.br | 0800 48 1212
Rodovia Admar Gonzaga, 2765 Itacorubi 88034-001
Florianópolis, SC